

O PREDOMÍNIO DOS NEGROS NAS ESCOLAS DE MINAS GERAIS NO SÉCULO XIX

Marcus Vinícius **Fonseca** – UFMG

Agência Financiadora: CNPq

O período que compreende os anos de 1820 a 1850, marca o início da construção e estruturação de uma política de instrução pública com objetivo de educar a população da província de Minas Gerais. Este trabalho procura analisar o nível de relação entre esse processo e o segmento mais expressivo dentro da estrutura demográfica de Minas, ou seja, a população negra livre. Para realizar essa análise utilizamos como referência uma documentação censitária que tentou contabilizar a população de todos os distritos mineiros e registrou as crianças que estavam nas escolas. A partir do registro censitário, construímos um perfil racial das escolas mineiras que foi confrontado com informações fornecidas por outros documentos. Este procedimento revelou que havia uma presença majoritária de negros nas escolas de instrução elementar. A interpretação que produzimos em relação à presença dos negros nas escolas indica que essa instituição era um dos elementos acionados por esse grupo com objetivo de afirmação no espaço social e indica também a necessidade de uma problematização desse tema pela história da educação.